

## **Entrevista com Sergio Eminente (A.T. Kearney Energy Transition Institute): “Diversificação e financiamento são os principais desafios para a transição energética”**

*NEVES, Livia “Entrevista com Sergio Eminente (A.T. Kearney Energy Transition Institute): ‘Diversificação e financiamento são os principais desafios para a transição energética’”. Brasil Energia. Rio de Janeiro, 16 de junho de 2017.*

**O Brasil já tem uma matriz elétrica considerada "limpa", mas a expansão do sistema parece que vai contar cada vez menos com hidrelétricas e as renováveis que tem sido contratadas, eólica e solar, representam um novo desafio para a operação. Quais são os principais desafios que o país deve enfrentar para contribuir com a transição energética global?**

O Brasil possui recursos energéticos muito significativos tanto na parte hídrica, eólica e de biocombustíveis. Queremos intensificar nosso trabalho de apoio às empresas e governo nessa transição e desenho de um novo mapa energético que contemple de forma estratégica todos esses recursos. Entendemos que diferente de outros países onde a matriz energética tem alta dependência de fontes não “limpas” e a transição terá um alto impacto econômico e ambiental, no Brasil essa transição tem um impacto prioritariamente na diversificação do setor e identificação de fontes de financiamento.

**Faz sentido para o país tentar atrair a indústria de determinadas fontes de geração, como a solar? Esse é um bom momento para entrar na cadeia produtiva global da fonte?**

Sim, mas acreditamos que antes disso, existe a necessidade de um mapeamento das fontes de energia atuais e como elas estão sendo provisionadas. A partir desse grande mapeamento, o país pode decidir que tipo de indústrias e tecnologias deve atrair para complementar sua matriz energética.

**Como o Brasil está inserido na cadeia de valor das tecnologias de transição energética?**

Como disse anteriormente, por possuir recursos energéticos muito significativos tanto na parte hídrica, eólica e de biocombustíveis, o Brasil tem um papel importante e com potencial crescente na matriz energética global e em uma possível liderança nessa transição. São vários os desafios, por isso a necessidade de criarmos um novo mapa energético que contemple todos os recursos. Temos um potencial local muito grande e a A.T. Kearney tem todo o expertise e visão estratégica para ajudar no desenho de um novo cenário, com a adoção dessas novas tecnologias.

**Como o A.T. Kearney Energy Transition Institute irá se aproximar de empresas e do setor público ligados à energia?**

A abordagem será estruturada a partir dos estudos globais que iremos desenvolver, que além da parte analítica, contam com todo expertise e portfólio da A.T. Kearney no setor de energia. A partir desses estudos, iremos apresentar localmente o que

temos visto de tendências no setor, além de nos reunirmos com empresas e associações setoriais para entender melhor e endereçar de forma correta as demandas locais.

**O Instituto já tem alguma parceria no Brasil para desenvolver estudos?**

Ainda não, mas nossa estratégia de colaboração busca o fomento dessas relações e parcerias